



A MEGERA DOMADA X O CRAVO E A ROSA: ANÁLISE DA PERSONAGEM CATARINA NA PEÇA SHAKESPEARIANA E NA NOVELA DE WALCIR CARRASCO

Larissa Souza Nunes¹, Valéria Biondo¹

¹Área de Ciências Humanas – Centro Universitário Sagrado Coração
tradutora.larissa@outlook.com, vbiondo@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIBIC
Área do conhecimento: Letras – Português e Inglês – Literatura

Shakespeare é mundialmente conhecido por suas obras celebres que discutem sobre diversos assuntos, os quais, ao perpassarem as diversas gerações continuam atuais. Da comédia a tragédia trata de contextos que em uma leitura prendem o leitor o fazendo querer ler sempre mais sobre seu conteúdo. Parte deste reconhecimento, se deve ao fato de o autor ter diversas de suas obras adaptadas para diversos meios midiáticos como o cinema e a televisão. Um exemplo dessa adaptação palimpsesta, é a adaptação da comédia A Megera Domada pelo dramaturgo brasileiro Walcir Carrasco para a novela das dezoito horas no ano 2000. Nesta obra é retratado sobre a personagem Catarina, uma mulher feminista a frente de seu tempo. A obra retrata sobre o feminismo e a valorização da mulher, um assunto que na época de Shakespeare não era muito difundido, o que torna o autor a frente do seu tempo. Com a criação de O Cravo e a Rosa, a adaptação feita por Walcir, conseguimos perceber a importância do assunto para a sociedade da época. Com as suas inúmeras reprises, essa importância é reforçada. Sendo assim, com este projeto, tem-se o intuito de analisar o feminismo e a personagem feminina de Shakespeare, por meio da comédia do autor e de sua adaptação para a dramaturgia brasileira, por meio da análise da feminista Catarina em O Cravo e a Rosa e A Megera Domada.

Palavras-chave: Shakespeare. A Megera Domada. O Cravo e a Rosa. Adaptação. Obra Palimpsesta.